

## Boletim Trimestral de Conjuntura – MOBILIDADE e TRANSPORTES – 3º Trimestre de 2015

**“Indicadores do 3º Trimestre de 2015 revelam aumentos generalizados em praticamente todos os fluxos e movimentos de passageiros na Região do Algarve. São sobretudo evidentes os aumentos no volume de passageiros movimentados no Aeroporto Internacional de Faro, a consolidação da retoma dos tráfegos na A2 e na A22 e os significativos (e estáveis) aumentos do volume de passageiros no modo ferroviário, principalmente nas ligações do Longo Curso.**

O **Aeroporto Internacional de Faro** registou um total de **16.806 voos** e de **2.632.667 passageiros** (movimento comercial). Relativamente ao trimestre homólogo anterior, destaca-se o **aumento de 1,6%** quanto ao número de voos, enquanto o movimento de passageiros **augmentou 4,2%**.

O aumento de 4,2% no número de passageiros constitui a sexta variação trimestral homóloga positiva consecutiva, e significa também que, vencidos 3/4 do ano de 2015, o valor para este ano é já superior em 3,2% ao valor de idêntico período de 2014.

Neste trimestre, o A. I. de Faro movimentou um total de **117.536 passageiros** com os restantes **aeroportos do espaço nacional**, valor que corresponde a **4,5 %** do total do movimento de passageiros no trimestre. Comparativamente com o trimestre homólogo do ano anterior, releva-se o significativo **aumento de 7,8%** no movimento com os aeroportos nacionais.

**Relativamente ao modo fluvial/marítimo**, há a registar um movimento de **1.565.667 passageiros** nas carreiras da **Ria Formosa** – o que corresponde a um **aumento de 5,8%** relativamente ao trimestre homólogo anterior –, e um movimento de **63.067 passageiros** na carreira do **Guadiana** (Vila Real de Santo António / Ayamonte) – que corresponde a um **aumento de 4,3%** relativamente ao trimestre homólogo anterior.

O **serviço regional do modo ferroviário** (Lagos – V. R. Santo António) movimentou um total de **473.554 passageiros**, um **acréscimo de 1,9%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. O **serviço de Longo Curso** (ligações dos serviços Alfa e Intercidades) movimentou um total de **265.181 passageiros**, um **acréscimo de 11,1%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. Em ambos os serviços destaca-se, de novo, a continuidade da série positiva iniciada no 3ºT 2013, sendo este já o nono trimestre consecutivo de variações trimestrais homólogas positivas.

Quanto ao **Tráfego Médio Diário (TMD)** nos **eixos rodoviários principais** destaca-se, relativamente ao trimestre homólogo anterior: um aumento de **9,3%** do TMD no **troço da A2** “Almodôvar / S. B. Messines” (**16.984 veículos**) e um aumento de **10,6%** do TMD na **A22** (**16.537 veículos**). Relativamente ao tráfego na Ponte Internacional do Guadiana, não é ainda possível apresentar os respectivos TMD.

Também neste trimestre, para ambas as vias estruturantes (A2 e A22), os sinais de recuperação consolidam-se. São já 9 trimestres consecutivos de variações positivas (séries iniciadas no 3ºT 2012).

Nos **eixos rodoviários secundários**, destaca-se: um decréscimo de **1,2%** no troço do **IC1** (S. B. de Messines / Tunes), paralelo à A2 (**8.750 veículos**); um aumento de **5,0%** no troço da **N125** (S. J. Venda / Nó da A22 - Faro), com **50.978 veículos**; um acréscimo de **3,4%** no troço da **N125** (Odiáxere / Estômbur), com **26.629 veículos**; um aumento de **4,9%** no troço da **N125** (Tavira / Olhão – Acesso à A22), com **22.452 veículos**. Há ainda a registar, nos restantes dois pontos

de contagem: um **aumento de 6,1%** no troço da **N120** (Odeceixe / Aljezur), com **5.701 veículos**; e um **acréscimo de 0,2%** no troço da **R270** (S. B. de Alportel / Sta. C. Fonte do Bispo), com **2.891 veículos**. Relativamente ao troço da **N122** (Mértola / Sta. Marta), a Estradas de Portugal, SA informa que, por motivos de avaria do equipamento, ainda não é possível a apresentar os valores para os TMD deste trimestre.

Como nota positiva, destaca-se o facto de, com excepção do TMD no IC1, todos os restantes TMD, quer dos eixos principais quer dos eixos secundários, apresentarem crescimentos em relação ao trimestre homólogo anterior.

Quanto ao movimento de passageiros no **transporte colectivo rodoviário**, destaca-se: uma diminuição de 3,5% no movimento das **ligações urbanas (1.215.421 passageiros)**; uma diminuição de 5,3% no movimento das **ligações inter-urbanas (1.111.848 passageiros)**; um aumento de 3,9% no movimento das **ligações inter-regionais (346.635 passageiros)**; e uma diminuição de 1,4% no movimento das **ligações internacionais** (carreira Lagos – Sevilha), com **13.477 passageiros**.

Como principal destaque neste modo de transporte há essencialmente a salientar: a) a interrupção do aumento do volume de passageiros nas ligações urbanas, que levava já quatro trimestres consecutivos de variações trimestrais homólogas positivas; b) a sexta variação trimestral homóloga positiva consecutiva no movimento das carreiras inter-regionais; c) o regresso aos valores negativos nas carreiras inter-urbanas.